

■ LANDAU

Economia Brasil Presidente afirma que crítica é precipitada

O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem que o chefe de pesquisas dos Países Emergentes do Deutsche Bank, David Landau, foi precipitado ao fazer declarações negativas sobre a economia brasileira. David Landau disse que se o Fundo Monetário Internacional forçar o Brasil a fazer um programa de ajustes, o país daria um calote como fez a Rússia.

"O Presidente lamenta o fato do funcionário do Deutsche Bank tenha feito comentários precipitados que não correspondem inclusive com o pensamento da instituição", disse o porta-voz da Presidência da República, embaixador Sérgio Amaral. Ele citou trechos da nota do banco alemão afirmando que tem opinião totalmente contrária a expressa pelo seu funcionário.

Surpresa

Um dos trechos da nota destacado pelo porta-voz, o Deutsche Bank confirma a avaliação positiva que fez sobre a economia brasileira no relatório de maio deste ano. O embaixador do Brasil na Alemanha, Roberto Ferreira Mameri Abdenur, fez contato com a direção do Deutsche Bank e manifestou a surpresa do governo brasileiro com as declarações de David Landau porque tinha conhecimentos dos relatórios oficiais do banco com opinião diferente.

"O embaixador brasileiro na Alemanha perguntou o que estava acontecendo. O importante é que este não é o pensamento do banco", disse o porta-voz da Presidência, Sérgio Amaral.

MÁRCIA GOMES

Repórter do Jornal de Brasília